

Candidato de FHC será páreo duro, diz Lula

Provável candidato do PT à presidência da República foi ao Rio filiar Fernando Gabeira

Cláudio Renato
do Rio

O pré-candidato do Partido dos Trabalhadores (PT) à presidência de República, Luiz Inácio Lula da Silva, voltou a afirmar ontem, no Rio, que o governo federal está no páreo nas eleições de 2002. "O aparelho de Estado é muito grande e o governo tem bastante dinheiro para mascarar o que fez de errado, principalmente com gastos em publicidade." Lula disse que a vice-governadora do Rio, a petista Benedita da Silva, deve assumir o Palácio Guanabara, caso o governador Anthony Garotinho (PSB) se descompatibilize para disputar o pleito presidencial.

"Não conheço a opinião do PT do Rio, mas acho que a Benedita deveria

assumir e mostrar que, em dez meses, se pode fazer mais do que muitos em três anos, e em respeito ao povo do Rio de Janeiro", comentou. Lula — que esteve na cidade para prestigiar a filiação do deputado federal Fernando Gabeira no PT — insistiu que a aliança do PSDB, PFL, PMDB e PPB não pode ser desprezada. "No Brasil, nenhum governo acaba com 15 meses de antecedência", disse.

Na avaliação de Lula, "o PFL está inflando o nome de Roseana Sarney (governadora do Maranhão) para ter cacife na negociação e, provavelmente, fazer a dobradinha com o PSDB". O petista está convencido de que "alguém do partido de FHC vai encabeçar a chapa". O presidente de honra do PT disse acreditar que o governo

está se testando. "O José Serra, por exemplo, tem chumbada de 30 quilos no pé e não consegue subir"

Lula comemorou, nos últimos 30 dias, o ingresso no partido do ex-presidente da União Nacional dos Estudantes Lindberg Farias (ex-PSTU) e do deputado Fernando Gabeira (ex-PV), além dos apoios anunciados de Gilberto Gil — "um amigo histórico de Fernando Henrique" — e de Caetano Veloso, que, após ter os instrumentos musicais furtados, disse que só lhe restaria votar em Lula. "Fiquei especialmente feliz quando li nos jornais que Caetano passaria a apoiar a minha candidatura e a ler Mangabeira Unger. Bem que ele poderia ler coisa melhor", brincou. Mangabeira é o filósofo cujas idéias fundamentam a

candidatura de Ciro Gomes, do PPS.

Lula destacou a importância de o PT reconquistar o público jovem. Hoje, às 12h, depois de participar de um seminário sobre crime organizado, no Rio, ele visitará o cantor Herbert Vianna. O pré-candidato do PT afirmou que concorda com Patrícia Abravanel, filha do empresário Silvio Santos, que "sem corrupção e com distribuição de renda não haverá tantos jovens envolvidos em criminalidade". Sobre o seqüestro do próprio Silvio, afirmou que "ou o seqüestrador é esperto demais, ou a polícia é inoperante demais". Lula disse esperar que o governo não cometa "a irresponsabilidade de acabar com o racionamento sem resolver o problema estrutural de energia elétrica no País".